

É ISTO?

RUBEM BRAGA

FOI em nome da defesa da democracia que vários partidos reforçaram seu apoio ao governo. E' talvez por esse motivo que o governo resolveu dar, nos últimos dias, belas demonstrações de seu espírito democrático.

O povo talvez não tenha lido com muita atenção os discursos proferidos em Palácio. Mas não precisa fazer isso para saber o que é democracia. Vê na rua. Vê, queira ou não queira, exemplos bem claros nas ruas do Rio de Janeiro.

Pensem em qualquer operário. O governo lhe diz que ele deve ter horror ao comunismo. Previne-o também contra o falso trabalhismo que é uma lembrança da ditadura. Explica-lhe que a melhor coisa que há é o regime democrático. Que o general Dutra é amigo do operário. Que temos leis trabalhistas excelentes e uma Constituição que assegura os direitos dos trabalhadores e do povo em geral. Além disso, o próprio patronato se encarrega de promover a melhoria das condições de vida do operário através de serviços vários, e prega a paz social. E então acontece um caso como esse do Curtume Carioca.

Dois mil operários reclamam longamente aumento de salários. Não conseguem nada. Juntam-se no Sindicato, discutem, estudam as próprias reivindicações, escolhem uma Comissão para tratar do assunto. Nada. Impacientam-se, porque o tempo vai passando, o custo de vida vai subindo e eles estão sempre no mesmo. Reunem-se para levar aos patrões suas reivindicações, já dispostos a fazer uma greve caso não consigam nada. Os patrões apelam, pelo telefone,

para o espírito democrático do governo. Polícia, tiros, surras, cadeia; todo um "show" de barbaridades em plena rua, horas de terror em todo um bairro.

Um jornalista classifica um policial de "achacador". O policial, que é inspetor-chefe da Divisão da Ordem Política e Social, manda-lhe uma carta de ameaça pessoal, em tom de "ultimatum". No mesmo dia, para impedir uma reunião que ia se realizar dentro de um edifício, no coração da cidade, a polícia cerca todo um quarteirão e trata a berros e pancadas os transeuntes que nada têm a ver com a história.

Todo esse policialismo desenfreado, brutal, é exibido em plena capital da República, bem debaixo do nariz do presidente. Mas o presidente não vê nada: está muito ocupado em defender a democracia. E é a um governo desses que se apóia em nome da democracia! E' a um governo desses que se vai armar com uma lei de imprensa que lhe permitirá, sofismando com larguras e dubiedades de texto, punir qualquer opinião "inconveniente"!

Terá esse governo algum pacto secreto com o comunismo e o getulismo? Desmoralizar a Constituição aos olhos do povo, tornar odiosa a palavra democracia, dar à luta de classes um caráter de violência criminosa, humilhar e achincalhar o homem da rua — eis o que o governo está fazendo.

O operário fica sabendo que não pode piar porque irá para a rua se não fôr para a cadeia. O operário ouve falar todo dia de negociações enormes que ficam impunes; amigos e parentes de homens do governo abocanham milhões, e o mais que lhes acontece é serem convidados a parar, quando já estão mortos; mas se o operário de uma indústria insalubre de alguns cruzelros a mais em seu salário mesmo — é tratado como um vagabundo criminoso, na cara e é pôsto no xadrez.

Esta é a democracia que devemos defender? E' general Dutra?

22.8.49

221